

Tensiones creativas entre emprender y asociarse: recorridos teóricos sobre la autogestión y el asociativismo en América Latina

Creative tensions between entrepreneur and associating: theoretical courses on self–management and associativism in Latin America
Tensões criativas entre empreender e se associar: cursos teóricas sobre autogestão e associativismo na América Latina

María Rut Azerrad

*Facultad de Ciencias Económicas,
Universidad Nacional del Litoral, Argentina.
E–mail: mazerrad@fce.unl.edu.ar*

Germán Rossler

*Facultad de Humanidades y Ciencias,
Universidad Nacional del Litoral, Argentina.
E–mail: rosslergerman@gmail.com*

Resumen

Fecha de recepción: 01/06/2018
Fecha de aceptación: 01/11/2018

Los antecedentes de investigaciones sobre las iniciativas económicas asociativas de los emprendedores del Centro de Emprendedores de la Economía Social (CEES) de la ciudad de Santa Fe, generaron la necesidad de focalizar el análisis en los conceptos de autogestión y asociativismo. Se explorarán las teorías que enmarcan la hipótesis emergente de estas investigaciones previas sobre las tensiones entre: emprender y asociarse, dónde la capacidad emprendedora no acompaña la voluntad asociativa y simultáneamente se confunde autogestión con individualismo

A partir de aportes de autores latinoamericanos del campo de la Economía Social y Solidaria (ESyS) se expone la complejidad teórica y la densidad propositiva que implica la noción de autogestión.

Posteriormente se revisan las conceptualizaciones sobre el asociativismo, para identificar los principales elementos de esta noción. Se diferencian distintos tipos y estilos de cooperación, lo que permite abordar las posibles motivaciones de los emprendedores sociales para desarrollar estos tipos de prácticas. Finalmente se considera al asociativismo como una estrategia fundamental en la construcción de su sostenibilidad a partir de un repaso sobre distintas perspectivas de este concepto.

Palabras clave

- *Autogestión*
- *Asociativismo*
- *Economía Social y Solidaria*
- *Emprendedores*

Estos recorridos buscan generar algunos insumos teóricos fundamentales al momento de indagar sobre los sentidos de autogestión y asociativismo que construyen los emprendedores del Centro de Emprendedores de la Economía Social (CEES) de la Ciudad de Santa Fe.

Abstract

The need to focus this analysis on the concepts of self-management and associativism arises from previous research on the associative economic initiatives of the entrepreneurs of the Center for Entrepreneurs of the Social Economy (CEES, for its acronym in Spanish) of Santa Fe city. The theories that frame the emerging hypothesis of that previous research about the tensions between undertaking and associating, where the entrepreneurial capacity does not accompany the associative will and, simultaneously, self-management is confused with individualism will be explored.

From contributions of Latin American authors from the field of the Social and Solidarity Economy (SSE), the theoretical complexity and the numerous propositions implied by the notion of self-management are exposed.

Subsequently, conceptualizations about associativism are reviewed in order to identify the main elements of this notion. Different types and styles of cooperation are distinguished, which allows the possible motivations of social entrepreneurs to develop this type of practice to be addressed. Finally, associativism is regarded as an essential strategy in the construction of its sustainability, based on a review of different perspectives on this concept.

These journeys seek to generate some fundamental theoretical inputs when investigating the sense of self-management and associativism built by the entrepreneurs of the Center for Entrepreneurs of the Social Economy (CEES) of Santa Fe city.

Keywords

- *Self-management*
- *Associativism*
- *Social and Solidarity Economy*
- *Entrepreneurs*

Resumo

Os antecedentes de pesquisas sobre as iniciativas econômicas associativas dos empreendedores do Centro De Empreendedores da Economia Social (CEES) da cidade de Santa Fe, geraram a necessidade de focar a análise nos conceitos de autogestão e associativismo. Serão exploradas as teorias que enquadram a hipótese emergente destas pesquisas prévias sobre as tensões entre: empreender e se associar, onde a capacidade empreendedora não acompanha a vontade associativa e simultaneamente confunde-se autogestão com individualismo.

A partir de contribuições de autores latino-americanos do campo da Economia Social e Solidária (ESyS), expõe-se a complexidade teórica e a densidade propositiva que implica a noção de autogestão.

Posteriormente, são revisadas conceituações sobre associativismo para identificar os principais elementos desta noção. São diferenciados

diversos tipos e estilos de cooperação, o que permite abordar as possíveis motivações dos empreendedores sociais para desenvolverem estes tipos de prática. Finalmente, considera-se o associativismo como uma estratégia fundamental na construção de sua sustentabilidade a partir de uma revisão das diferentes perspectivas deste conceito.

Palavras-chave

- *Autogestão*
- *Associativismo*
- *Economia Social e Solidária*
- *Empreendedores*

Estes percursos procuram gerar alguns insumos teóricos fundamentais na hora de indagar sobre os sentidos de autogestão e associativismo que constroem os empreendedores do Centro de Empreendedores da Economia Social (CEES) da Cidade de Santa Fe.